

Universidades Lusíada

Pinto, Ricardo Leite, 1958-

Eleições federais no Canadá (28 Abril, 2025)

<http://hdl.handle.net/11067/8472>

<https://doi.org/10.34628/54RD-YP83>

Metadados

Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	Eleições - Canadá
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ILID-CEJEIA] Polis, s. 2, n. 11 (Janeiro-Junho 2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-29T21:59:11Z com
informação proveniente do Repositório

Eleições federais no Canadá (28 Abril, 2025)

Ricardo Leite Pinto¹

DOI: <https://doi.org/10.34628/54RD-YP83>

No passado dia 28 de Abril de 2025 realizaram-se na Canadá as eleições federais para o seu Parlamento² em clima de grande expectativa quanto aos resultados finais. Na verdade, tratava-se de avaliar qual o verdadeiro impacto junto do eleitorado e dos partidos políticos canadianos, das declarações do Presidente dos EUA Donald Trump sobre a ameaça em transformar o Canadá no 51º Estado federado dos EUA e de impor pesadas taxas aos produtos importados desse país. Acresce que, tendo sido as eleições desencadeadas pela inopinada resignação ao cargo de Primeiro-Ministro e chefe do Partido Liberal, Justin Trudeau, criou-se a expectativa, sustentada pelas sondagens, de uma expressiva vitória eleitoral do Partido Conservador de Pierre Poilievre, na oposição, que assim poria fim ao prolongado mandato dos liberais, no poder desde 2015. É certo que os Conservadores chegaram a ter um avanço, registado em sondagens, de 25 % em relação ao 2º partido mais votado, o Partido Liberal, previsão essa que foi encolhendo com o tempo, acabando por se esfumar por completo. Este complexo e inédito efeito eleitoral proporcionou, sem dúvida, resultados surpreendentes e confirmou empiricamente que as escolhas eleitorais são condicionados por inúmeros fatores, mais ou menos próximos da data das eleições e que o resultado final continua a ser em grande parte insondável³, se bem que as sondagens ajudem nas tentativas de explicação. O efeito obtido, com a renovação da quarta vitória consecutiva do Partido Liberal, foi potenciado pela actuação do substituto de Trudeau à frente dos Liberais, o economista ex-governador

do Banco de Inglaterra, por ocasião do Brexit e do Banco do Canadá, Mark Carney, empossado em Março de 2025. Na verdade foi Carney, quem, no contexto da campanha eleitoral centrou as suas acusações em Donald Trump, quer pela afirmação de que as declarações sobre o Canadá como 51º Estado dos EUA deveriam ser levadas a sério, quer pela efectiva (e não eventual) imposição de tarifas comerciais contra o Canadá, também determinadas por Trump. A partir daqui a campanha eleitoral transformou-se totalmente centrando-se na soberania política e económica do Canadá.

A estratégia prosseguida por Mark Carney, muito crítica da atitude de Trump e enfática quanto à necessidade dos canadianos defenderem a sua soberania política e económica, teve como corolário a surpreendente vitória dos liberais nas eleições (Ver Mapa anexo com resultados eleitorais). São de destacar os seguintes pontos:

- O Partido Liberal, por comparação com as eleições de 2021, aumentou em 9 mandatos a sua representação parlamentar;
- Mas o partido que maior progresso registou, embora não tenha sido suficiente para ganhar as eleições, foi o Partido Conservador (acréscimo de 25 Deputados);
- O Bloc Québécois, representante da população francófona do Quebec e adepto da sua independência, perdeu 1/3 da sua representação parlamentar, ficando agora com 22 mandatos;
- o Partido “New Democrats” (esquerda) perdeu 2/3 do seu eleitorado e, inclusive, o seu líder Jagmeet Singh não foi eleito;
- o apoio aos conservadores aumentou e aproximou-se dos liberais e pela primeira vez em perto de um século ambos os partidos mais votados, Liberais e Conservadores, obtiveram, cada um, cerca de 40% dos votos, o que reforçou a natureza marcadamente bipartidária do sistema partidário canadiano;
- como assinalou alguma imprensa estrangeira o resultado das eleições traduziu uma clara rejeição da orientação belicista do executivo norte americano e a recusa do populismo direitista⁴.
- pese embora a manutenção do tradicional sistema eleitoral canadiano - o sistema maioritário simples a uma volta (*first past*

¹ Investigador Integrado do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos, Internacionais e Ambientais (CEJEIA)

² As anteriores eleições de 20 de Setembro de 2021 foram documentadas e analisadas por Eduardo Pereira Correia, Carolina Menezes Correia e Hugo Meireles, “Eleições Federais no Canadá (20 de Setembro de 2021)”, *POLIS* n.º 4 (II série) Julho Dezembro de 2021, pp. 207-210. Nesse artigo, para além da análise dos resultados eleitorais, estudaram-se os aspetos relacionados com a história e as características dos dois principais partidos (Partido Liberal e Partido Conservador), o sistema eleitoral canadiano, os círculos eleitorais e a capacidade eleitoral, matérias para as quais remetemos os leitores, já que quanto a esses pontos, não se registaram significativas alterações legislativas ou de comportamento político por parte dos partidos ou das principais personalidades políticas, desde essa data até hoje.

³ “As eleições de 2025 ilustram a forte relação entre as crises externas, a percepção da liderança e a psicologia do votante “cfr. David Coletto” What Happened? The 2025 Canadian Election Post-Mortem” <https://abacusdata.ca/what-happened-the-2025-canadian-election-post-mortem/> (consultado a 22/12/2025)

⁴ The Guardian view on Canada’s Liberal election: Carney’s triumph is a rebuff to Trump” Guardian, 29/4/2025. <https://www.theguardian.com/commentisfree/2025/apr/29/the-guardian-view-on-canada-liberal-election-carney-triumph-is-a-rebuff-to-trump> (consultado a 22/12/2025)

the post) - as eleições reafirmaram um outro corolário original do sistema canadiano: em seis mandatos dos últimos oito, nenhum partido sozinho alcançou a maioria absoluta de deputados acabando por governar sozinho e em minoria (governos minoritários)⁵.

O efeito trumpiano no resultado eleitoral e a evolução das orientações políticas do eleitorado canadense em tão curto espaço de tempo e de forma tão radical, são relevante matéria de estudo em sede de comportamentos eleitorais. A complexidade da mudança que envolve a identificação da trajectória política dos canadenses só é possível, para além da mera especulação, se tivermos elementos de estudo resultantes de investigação empírica, pela via dos estudos de opinião realizados quer antes quer sobretudo depois do ato eleitoral. Esses dados existem e têm sido devidamente tratados e estudados⁶. O que aqui se sustenta traduz, em resumo, o estado da investigação produzida. Parece evidente que a brusca e significativa alteração da trajectória política dos canadianos que em poucas semanas mudaram o sentido de voto radicalmente, já que o Partido Liberal saltou de 27% de eleitores em apoio da sua política, para 43%, em violento contraste com o Partido Conservador que fez um percurso exactamente inverso, se deveu a três realidades: a reeleição de Trump, a resignação de Trudeau e a emergência de Carney como líder liberal. A reeleição de Trump e a expressão das suas ideosincrasias, designadamente a ameaça em colocar em causa a integridade territorial do Canadá e a sua soberania, e, além disso a imposição de tarifas agressivas, forçaram os canadianos a tomarem consciência dos seus riscos existenciais. Por outro lado, a resignação de Justin Trudeau, após mais de uma década de liderança como Primeiro-Ministro, constituiu uma mudança decisiva na atmosfera política da Federação, imersa numa crise económica e social sem precedentes. Mas o afastamento de Trudeau não pode ser devidamente entendido, nos seus efeitos positivos, sem a sua concomitante substituição por Mark Carney, sinónimo de uma liderança musculada no plano económico-financeiro e associado a um passado de liderança em dois dos principais Bancos Centrais (Canadá e Inglaterra) com experiência em lidar com crises económicas e financeiras, como ocorreu com o “brexit”. Isso gerou uma mudança radical na percepção dos canadianos quanto ao seu Governo Federal. Os dados das sondagens então realizadas são muito impressionantes: o grau de aprovação/desaprovação do Governo Federal mudou no espaço de uma simples semana após a posse de Carny, passando de uma larga maioria negativa para uma crescente valoração positiva. O resultado eleitoral no Canadá permite concluir também que nos momentos de crise o eleitorado valoriza a competência e a estabilidade em lugar da empatia. Carney ganhou na justa medida em que os eleitores procuravam um político capaz de gerir crises e oferecer estabilidade política e sistémica, no momento em que a discussão se

centrou nas ameaças de Trump e na exigência em ter alguém que o confrontasse. Em conclusão, as eleições de 2025 no Canadá, tornaram-se num exemplo claro e impressionante, em como de um momento para outro o sentido do voto e a opção política ideológica dos eleitores, podem mudar radicalmente sob a influência de significativos eventos externos e da dinâmica interna dos partidos políticos.

45ª Eleição Geral do Canadá 28 Abril 2025				
PARTIDOS	VOTOS	%	Mandatos	+ - =
Liberal Party of Canada	8.595.488	43.8	169	+9
Conservative Party of Canada	8.113.484	41.3	144	+25
Bloc Québécois	1.236.349	6.3	22	-10
New Democratic Party	1.234.673	6.3	7	-18
Green Party of Canada	238.892	1.2	1	=
Outros	222.777	1.1	-	-
Total de eleitores inscritos	28.731.275	/	/	/
Votos expressos / Participação	19.641.663	69.0	/	/

* Fonte “Elections Canada” www.elections.ca

⁵ A larga maioria dos canadianos continua a defender uma reforma eleitoral que introduza a representação proporcional <https://www.fairvote.ca/29/04/2025/canada-election-proportional-representation/> (consultado a 22/12/2025)

⁶ É o caso de um inquérito pós-eleitoral realizado entre 29 de Abril e 2 de Maio de 2025 junto de cerca de 1500 cidadãos maiores de 18 anos, levado a cabo pela Abacus Data, uma das mais reputadas empresas canadianas de sondagens. Cfr. <https://abacusdata.ca/what-happened-the-2025-canadian-election-post-mortem/>